

EDITORIAL

Caros leitores,

Compreendida como a mudança na forma como as organizações utilizam tecnologias digitais para desenvolver novos modelos de negócios, apoiando a geração, oferta e captura de valor, a Transformação Digital (TD) tornou-se tema recorrente tanto nas discussões acadêmicas quanto no contexto das organizações e, até mesmo, na vida das pessoas em sociedade. A TD mostra-se como um fenômeno acelerado e, muitas vezes, sem que os próprios atores que estão conduzindo esse processo dominem totalmente os recursos necessários para a sua gestão.

Nos últimos anos, as tecnologias digitais que pareciam estar muito distantes da maioria das pessoas e organizações, tornaram-se realidade. Tecnologias como *Blockchain*, *Internet-of-Things*, Inteligência Artificial, *Big Data*, robótica e, mais recentemente, computação quântica, levaram as organizações a um novo patamar de competição, permitindo desde ganhos de eficiências operacionais até mesmo o uso e oferta de serviços baseados em dados pelas plataformas digitais.

Sejam mudanças menores, como a digitalização de documentos, passando pela digitalização de processos, e chegando até a completa transformação do modelo de negócio, a TD é uma necessidade para a sobrevivência das organizações. As empresas não adaptadas a estas mudanças correm o risco de se tornarem menos atrativas para os clientes e, eventualmente, serem substituídas por outras que saibam aproveitar melhor o potencial das novas tecnologias.

A TD reflete uma mudança tanto na forma como as organizações precisam ser gerenciadas, como na forma como elas estabelecem relações com o mercado e seus clientes. Recursos digitais tornaram-se elementos fundamentais nas organizações que buscam a TD. Mas não bastam recursos digitais se não houver recursos humanos preparados para a sua utilização. Nesse sentido, a TD não é apenas sobre tecnologias, mas também sobre pessoas que precisam conduzir esse processo.

Este dossiê sobre Transformação Digital da Revista Gestão e Desenvolvimento, nos traz uma oportunidade de reflexão sobre a complexidade desse tema. Nos seis artigos que compõem essa edição, encontramos uma diversidade de temas e abordagens que nos ajudam a aprofundar nosso conhecimento sobre TD, bem como nos levam à identificação de oportunidades de estudos futuros na área.

Começamos a apresentação dos trabalhos pelo artigo "Transformação Digital e Desempenho no Setor Bancário: uma abordagem com análise envoltória de dados". Usando como recorte temporal o período entre 2013 e 2017, os autores investigam o impacto da TD no desempenho de bancos brasileiros.

Muito embora TD tenha se tornado um tema “da moda” no período da pandemia do Covid-19, esse artigo nos mostra que os esforços das organizações em direção à TD são bem anteriores ao período da pandemia.

Outra dimensão importante nos estudos sobre TD é a relação com gestão pública, tema que encontramos em dois artigos de nosso dossiê. Em “Modelos de Inteligência Artificial na Gestão de Consórcios Intermunicipais Brasileiros” somos apresentados a uma proposta de uso de Inteligência Artificial na gestão de consórcios intermunicipais envolvendo serviços de água e esgoto, transporte público e segurança pública, com potencial para otimização de processos, melhoria na eficiência operacional, redução de custos e aumento da qualidade.

A preocupação com a gestão pública também é evidenciada em “Avaliação de Indicadores de Uso e Eficiência de Gastos de TIC em Estados Brasileiros”. Nesse artigo, os autores avaliaram o uso de Indicadores de Tecnologia da Informação e Comunicação nos estados de Goiás, Paraíba, Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina no período entre 2014 e 2020. Ao mesmo tempo que analisam os gastos públicos no período, os autores apresentam uma proposta de cenários de indicadores que possam ser utilizados pelas entidades estaduais.

Dois artigos utilizaram a técnica de revisão de literatura como método de pesquisa. No artigo “Empreendedorismo Digital por Mulheres: uma revisão integrativa da literatura”, os autores revelam que, embora as empreendedoras ainda atuem de forma incipiente na economia digital, já é possível identificar resultados positivos referente à inclusão social, ao empoderamento feminino, à redução da pobreza e ao estímulo ao crescimento e desenvolvimento econômico regional.

Já no artigo “A Transformação Digital e a Liderança no Contexto Empresarial”, as autoras analisam o papel do líder no processo de TD por meio de uma revisão de literatura. Seus resultados destacam os esforços existentes com as tentativas de identificar o perfil e as competências do líder digital, na busca pela criação de modelos de habilidades e atribuições para critérios de desenvolvimento e eficiência na gestão da TD.

Considerando o aspecto das tecnologias digitais no processo de TD, o artigo “Avaliação da Utilização das Tecnologias 4.0 em Indústrias de Feira de Santana-BA”, revela que as empresas de maior porte têm avançado mais na utilização destas tecnologias. Plataformas digitais foram identificadas pelos autores como a tecnologia mais empregada, ao passo que as barreiras à implantação de tecnologias 4.0 recaem sobre seu alto custo e a carência de profissionais qualificados.

Agradecemos as contribuições de todos os pesquisadores para a construção desse dossiê. E esperamos que a leitura dos artigos contribua com o avanço da pesquisa científica sobre o tema.

Boa leitura!

Prof.^a Dr.^a Moema Pereira Nunes (Editora-Convidada)

Agradecemos, consideravelmente, o trabalho de organização e coordenação no dossiê temático de “Transformação Digital” da Prof.^a Dr.^a Moema Pereira Nunes, como editora-convidada da Revista Gestão e Desenvolvimento. A condução do dossiê pela professora foi substancial para qualidade e aperfeiçoamento na seleção, avaliação e publicação das pesquisas, por sua expertise em pesquisas desenvolvidas na área.

Manifestamos agradecimentos, também, aos pesquisadores e pesquisas publicadas, nessa edição, complementarmente ao dossiê principal.

Prof.^a Dr.^a Cristine Hermann Nodari (Editora-chefe)